



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ProCAB: Programa para crianças e adolescentes com Transtorno do Humor Bipolar
<b>Autor</b>	RAMIRO BORGES RODRIGUES
<b>Orientador</b>	MARCIA KAUER SANT ANNA

**Introdução:** Transtorno Bipolar (TB) é um grave transtorno mental caracterizado por oscilações de humor durante as quais o indivíduo apresenta períodos de elevação do humor e aumento da energia e da atividade (hipomania ou mania) e períodos de rebaixamento do humor (depressão). Dados epidemiológicos sugerem uma prevalência de 0,6-1% em crianças e adolescentes. Ao longo do desenvolvimento, está associado à dificuldades interpessoais, escolares e familiares. São frequentes o abuso de substâncias, problemas legais e múltiplas hospitalizações, e altas taxas de suicídio. Há escassos programas específicos para o tratamento desse grave transtorno na América Latina.

**Objetivo:** Divulgar os dados basais da amostra do Programa para Crianças e Adolescentes com Transtorno Bipolar (ProCAB) obtidos no período de janeiro de 2012 à junho de 2013. Esse programa tem como objetivo promover a assistência, o ensino e a pesquisa deste transtorno.

**Métodos:** Foram avaliados pacientes de 6 a 17 anos com suspeita diagnóstica de TB I ou II, SOE com ou sem comorbidades, encaminhadas ao ambulatório do serviço de psiquiatria da infância e da adolescência do HCPA. Eram excluídos pacientes que apresentavam Transtorno Pervasivo do desenvolvimento e esquizofrenia, ou contra-indicações para acompanhamento ambulatorial.

Avaliação diagnóstica: a) Triagem e assinatura do termo de consentimento informado; b) K-SADS e avaliação neuropsicológica; c) Avaliação clínica por psiquiatra da infância e da adolescência e solicitação de exames complementares; d) Discussão em reunião por todos os profissionais envolvidos e indicação de tratamento.

**Resultados:** Foram avaliados 26 pacientes, 15(57.7%) do sexo masculino com média de idade de 13.34( $\pm$ 2.74). Desses, 15(57.7%)pacientes eram de nível socioeconômico B e 11(42.3%) eram da classe C. A média de anos de escolaridade era de 6.91( $\pm$ 2.18) e variou de 4 a 10 anos. Foram diagnosticados com TB tipo I 19(73.07%), tipo II 2(7.69%) e SOE 5(19.23%) pacientes. Os pacientes apresentavam sintomáticos(YMRS 6.80 $\pm$ 5.24, CDRS 28.64 $\pm$ 11.13). Havia pensamentos de morte em 3(11.53%). Monoterapia foi prescrita para 42.3% dos pacientes, polifarmacia para 57.7%. 42% apresentaram TDAH, 6% TOD e 3.8% Transtorno de conduta, 7,7% Ansiedade, 3,8% Enurese ou 19,1% Uso de Substâncias.

**Discussão:** O TB em crianças e adolescentes causa um elevado prejuízo no desenvolvimento. A criação de um programa que promova assistência a essa população, seja vinculado a pesquisas que possam esclarecer de forma cientificamente confiável os diversos aspectos relacionados com o diagnóstico, etiologia e modalidades de tratamento nesta faixa etária é crucial.